

## Semana 74 - A Mensagem do Profeta Jeremias - 1

Texto: Jeremias 1 a 13

Estação 38

### Jeremias 1

Versículos 1-19

**1**As palavras de Jeremias, filho de Hilquias, um dos sacerdotes de Anatote, no território de Benjamim.

**2**A palavra do Senhor veio a ele no décimo terceiro ano do reinado de Josias, filho de Amom, rei de Judá,

**3**e durante o reinado de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, até o quinto mês do décimo primeiro ano de Zedequias, filho de Josias, rei de Judá, quando os habitantes de Jerusalém foram levados para o exílio.

**4**A palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

**5**"Antes de formá-lo no ventre eu o escolhi; antes de você nascer, eu o separei e o designei profeta às nações".

**6**Mas eu disse: Ah, Soberano Senhor! Eu não sei falar, pois ainda sou muito jovem.

**7**O Senhor, porém, me disse: "Não diga que é muito jovem. A todos a quem eu o enviar, você irá e dirá tudo o que eu ordenar a você.

**8**Não tenha medo deles, pois eu estou com você para protegê-lo", diz o Senhor.

**9**O Senhor estendeu a mão, tocou a minha boca e disse-me: "Agora ponho em sua boca as minhas palavras.

**10**Veja! Eu hoje dou a você autoridade sobre nações e reinos, para arrancar, despedaçar, arruinar e destruir; para edificar e plantar".

**11**E a palavra do Senhor veio a mim: "O que você vê, Jeremias?" Vejo o ramo de uma amendoeira, respondi.

**12**O Senhor me disse: "Você viu bem, pois estou vigiando para que a minha palavra se cumpra".

**13**A palavra do Senhor veio a mim pela segunda vez, dizendo: "O que você vê?" E eu respondi: Vejo uma panela fervendo; ela está inclinada do norte para cá.

**14**O Senhor me disse: "Do norte se derramará a desgraça sobre todos os habitantes desta terra.

**15**Estou convocando todos os povos dos reinos do norte", diz o Senhor. "Cada um virá e colocará o seu trono diante das portas de Jerusalém, virão contra todas as muralhas que a cercam e contra todas as cidades de Judá.

**16**Pronunciarei a minha sentença contra o meu povo por todas as suas maldades;

porque me abandonaram, queimaram incenso a outros deuses e adoraram deuses que as suas mãos fizeram.

**17**"E você, prepare-se! Vá dizer-lhes tudo o que eu ordenar. Não fique aterrorizado por causa deles, senão eu o aterrorizarei diante deles.

**18**E hoje eu faço de você uma cidade fortificada, uma coluna de ferro e um muro de bronze, contra toda a terra: contra os reis de Judá, seus oficiais, seus sacerdotes e o povo da terra.

**19** Eles lutarão contra você, mas não o vencerão, pois eu estou com você e o protegerei", diz o Senhor.

O ministério do profeta Jeremias cobriu um período que se estende por mais de 40 anos, durante os quais ele viveu os turbulentos dias que antecederam o exílio babilônico. Trata-se de um jovem sacerdote da cidade de Anatote (cerca de 5km ao norte de Jerusalém), cuja "chamada", narrada neste capítulo, deu-se no 13º ano do reinado de Josias (627aC) e cujo ministério se estendeu até o povo ser levado em cativeiro para a Babilônia no 11º ano do rei Zedequias.

As palavras do Senhor, apresentadas a partir de *Jeremias 1.5*, nos mostram o princípio de eleição divina em funcionamento no Velho Testamento, da mesma forma como Paulo, em *Efésios 1.4-6*, a descreve no Novo. Jeremias é informado que já era conhecido de Deus antes de ser formado no ventre de sua mãe e que fora consagrado profeta às nações antes mesmo de nascer (versículo 5). É lícito dizer aqui, com base em *1Coríntios 8.3*, que o amor, traduzido em zelo, que Jeremias tinha pelo Senhor e Seu reino, tornou-o conhecido dEle. A atemporalidade de Deus O levou a incluí-lo em Seus planos, concebidos **"antes da fundação do mundo"** (*Efésios 1.4*).

É verdade que Jeremias se sentiu despreparado para a missão que lhe estava sendo outorgada e expressou isso, dizendo não passar de uma criança (versículo 6), mas o Senhor disse a ele o mesmo que já dissera, e continua a dizer, a todo aquele que Ele comissiona: **"Não tenha medo deles, pois eu estou com você para protegê-lo..."** (versículo 8). É maravilhoso saber que em **"tudo que nos vem à mão para fazer"** o Senhor não requer de nós senão que **"façamos conforme as nossas forças"** (*Eclesiastes 9.10*), ficando a cargo dEle completar o que faltar.

Lemos no versículo 11 que o Senhor pergunta a Jeremias o que ele vê e este, por sua vez, tem a visão de uma amendoeira, que em hebraico significa **"atalaia"**. Ele, pois, Jeremias, seria responsável por anunciar a palavra do Senhor, que, por Sua vez **"velaria por fazê-la cumprir"** (versículo 12).

Sua mensagem seria de juízo, dada a ele sob forma de visão de uma panela com água fervente a ser derramada a partir do norte, ilustrando a invasão babilônica, devido à idolatria com que viviam (versículos 13 a 17).

Nos versículos 18 e 19, Deus diz a Jeremias que ele seria uma cidade fortificada contra toda a terra de Judá (reis, príncipes, sacerdotes e povo), mas que estes não prevaleceriam contra ele, pois o Senhor o livraria. Estes versículos, somados ao versículo 10, poderiam dar a idéia de que Jeremias, revestido pelo poder de Deus, seria uma espécie de super-herói, inatingível pelas **"astutas ciladas de Satanás"** (*Efésios 6.11*). A vida dele, contudo, não retrata nada disso. Vamos ver um homem sob a intensa perseguição do Diabo, injustiçado em todo o tempo, mas de uma fé inabalável, que o leva a continuar como atalaia, apesar de toda a adversidade.

Este, digamos, "super-herói de Deus", **"mais do que vencedor"**, segundo Paulo (*Romanos 8.37*), nada tem dos super-heróis das histórias em quadrinho (e, às

vezes, enfatizados por alguns púlpitos), mas está totalmente coerente com a descrição que tem de sua armadura apresentada em *Efésios 6.10-17*. *Efésios 6.16* deixa claro que as "setas inflamadas do maligno" vão nos atingir e queimar, sendo, contudo, "apagadas" pelo escudo da fé.

## Jeremias 2

Versículos 1-37

**1**A palavra do Senhor veio a mim:

**2**"Vá proclamar aos ouvidos de Jerusalém: "Eu me lembro de sua fidelidade quando você era jovem: como noiva, você me amava e me seguia pelo deserto, por uma terra não semeada.

**3**Israel, meu povo, era santo para o Senhor, os primeiros frutos de sua colheita; todos os que o devoravam eram considerados culpados, e a desgraça os alcançava", declara o Senhor.

**4**Ouçã a palavra do Senhor, ó comunidade de Jacó, todos os clãs da comunidade de Israel.

**5**Assim diz o Senhor: "Que falta os seus antepassados encontraram em mim, para que me deixassem e se afastassem de mim? Eles seguiram ídolos sem valor, tornando-se eles próprios sem valor.

**6**Eles não perguntaram: 'Onde está o Senhor, que nos trouxe do Egito e nos conduziu pelo deserto, por uma terra árida e cheia de covas, terra de seca e de trevas, terra pela qual ninguém passa e onde ninguém vive?'

**7**Eu trouxe vocês a uma terra fértil, para que comessem dos seus frutos e dos seus bons produtos. Entretanto, vocês contaminaram a minha terra; tornaram a minha herança repugnante.

**8**Os sacerdotes não perguntavam pelo Senhor; os intérpretes da lei não me conheciam, e os líderes do povo se rebelaram contra mim. Os profetas profetizavam em nome de Baal, seguindo deuses inúteis.

**9**"Por isso, eu ainda faço denúncias contra vocês", diz o Senhor, "e farei denúncias contra os seus descendentes.

**10**Atravessem o mar até o litoral de Chipre e vejam; mandem observadores a Quedar e reparem de perto; e vejam se alguma vez aconteceu algo assim:

**11**alguma nação já trocou os seus deuses? E eles nem sequer são deuses! Mas o meu povo trocou a sua Glória por deuses inúteis.

**12**Espantem-se diante disso, ó céus! Fiquem horrorizados e abismados", diz o Senhor.

**13**"O meu povo cometeu dois crimes: eles me abandonaram, a mim, a fonte de água viva; e cavaram as suas próprias cisternas, cisternas rachadas que não retêm água.

**14**Acaso Israel, meu povo, é escravo, escravo de nascimento? Por que foi então que se tornou presa

**15**de leões que rugem e urram contra ele? Arrasaram a sua terra, queimaram as suas cidades e as deixaram desabitadas.

**16**Até mesmo os homens de Mênfis e de Tafnes raparam a sua cabeça.

**17**Não foi você mesmo o responsável pelo que aconteceu a você, ao abandonar o Senhor, o seu Deus?

**18** Agora, por que você vai ao Egito beber água do Nilo? E por que vai à Assíria beber água do Eufrates?

**19** O seu crime a castigará e a sua rebelião a repreenderá. Compreenda e veja como é mau e amargo abandonar o Senhor, o seu Deus, e não ter temor de mim", diz o Soberano, o Senhor dos Exércitos.

**20** "Há muito tempo eu quebrei o seu jugo e despedacei as correias que a prendiam. Mas você disse: 'Eu não servirei!' Ao contrário, em todo monte elevado e debaixo de toda árvore verdejante, você se deitava como uma prostituta.

**21** Eu a plantei como uma videira seleta, de semente absolutamente pura. Como, então, contra mim você se tornou uma videira degenerada e selvagem?

**22** Mesmo que você se lave com soda e com muito sabão, a mancha da sua iniquidade

permanecerá diante de mim", diz o Soberano Senhor.

**23** "Como você pode dizer que não se contaminou e que não correu atrás dos baalins? Reveja o seu procedimento no vale e considere o que você tem feito. Você é como uma camela jovem e arisca que corre para todos os lados;

**24** como uma jumenta selvagem habituada ao deserto, farejando o vento em seu desejo.

Quem é capaz de controlá-la quando está no cio? Os machos que a procuram não precisam se cansar, porque logo encontrarão a que está no mês do cio.

**25** Não deixe que os seus pés se esfolem nem que a sua garganta fique seca. Mas você disse: 'Não adianta! Eu amo os deuses estrangeiros e continuarei a ir atrás deles'.

**26** "Assim como o ladrão fica envergonhado quando é apanhado em flagrante, também a comunidade de Israel ficará envergonhada: seus reis e oficiais, seus sacerdotes e profetas.

**27** Pois dizem à madeira: 'Você é meu pai' e à pedra: 'Você me deu à luz'. Voltaram para mim as costas e não o rosto, mas na hora da adversidade dizem: 'Venha salvar-nos!'

**28** E onde estão os deuses que você fabricou para si? Que eles venham, se puderem salvá-la na hora da adversidade! Porque os seus deuses são tão numerosos como as suas cidades, ó Judá!

**29** "Por que vocês fazem denúncias contra mim? Todos vocês se rebelaram contra mim", declara o Senhor.

**30** "De nada adiantou castigar o seu povo, eles não aceitaram a correção. A sua espada tem destruído os seus profetas como um leão devorador.

**31** "Vocês, desta geração, considerem a palavra do Senhor: "Tenho sido um deserto para Israel? Uma terra de grandes trevas? Por que o meu povo diz: 'Nós assumimos o controle! Não mais viremos a ti'?"

**32** Será que uma jovem se esquece das suas joias, ou uma noiva, de seus enfeites nupciais? Contudo, o meu povo esqueceu-se de mim por dias sem fim.

**33** Com quanta habilidade você busca o amor! Mesmo as mulheres da pior espécie

aprenderam com o seu procedimento.

**34** Nas suas roupas encontrou-se o sangue de pobres inocentes, que não foram flagrados

arruando casas. Contudo, apesar de tudo isso,

**35** você diz: 'Sou inocente; ele não está irado comigo'. Mas eu passarei sentença contra você porque você disse que não pecou.

**36** Por que você não leva a sério a sua mudança de rumo? Você ficará decepcionada com o Egito, como ficou com a Assíria.

**37** Você também deixará aquele lugar com as mãos na cabeça, pois o Senhor rejeitou aqueles em quem você confia; você não receberá a ajuda deles.

O livro de Jeremias pode ser subdividido, basicamente, como a seguir:

- *Jeremias 1* → sua chamada;
- *Jeremias 2-45* → suas profecias relativas a Judá;
- *Jeremias 46-51* → profecias contra as demais nações;
- *Jeremias 52* → complemento histórico.

Embora as profecias de Jeremias não estejam de todo em ordem cronológica, pelo menos *Jeremias 1-6* refere-se ao início de seu ministério nos dias de Josias (*Jeremias 3:6*).

Neste capítulo, Deus manda lembrar aos judeus que já foram fiéis no início. Ele diz que eles eram como que a primícia de Sua colheita (foram Seus primeiros servos), pelo que Ele castigava todos os que neles tocavam (versículos 2 e 3). Por isso mesmo Ele pergunta como o Seu povo pode ter se afastado dEle. Como podem ter seguido ídolos sem valor? Como podem ter esquecido Aquele que os trouxe através do deserto para uma terra que mana leite e mel (versículos 5 e 6)?

Apesar de receberem uma terra assim, eles a contaminaram. Seus sacerdotes e profetas passaram a seguir ídolos. Se eles consultassem os moradores de Chipre ou os habitantes de Qedar veriam que estes eram fiéis aos seus ídolos (versículos 7 a 10). Ele ressalta, contudo, o absurdo de Ele, Fonte de Águas Vivas, ter sido trocado por cisternas rotas, incapazes de reter a água (versículos 11 a 13).

Nos versículos 14 a 19 Deus deixa claro que todas as dificuldades que Israel estava experimentando haviam sido causadas por sua própria idolatria. Foram envergonhados pelos egípcios, depois vieram os assírios, mas tudo poderia ter sido evitado se ao menos tivessem se mantido fiéis ao Senhor.

Nos versículos 20 e 21 Ele lamenta que tenha tirado Israel da servidão, feito com Seu povo uma aliança, mas que eles não quiseram honrar. Ele a havia plantado como "excelente videira" mas que ela escolheu tornar n

uma planta degenerada.

Sua situação agora era tal que nem mesmo todo o sabão do mundo poderia lavar o seu pecado diante de Deus. Nos versículos 23 a 25 fica claro que o motivo é a escolha deliberada de Israel por permanecer na idolatria. Ironicamente ainda negavam essa idolatria (versículo 23), pelo que seus reis, oficiais e sacerdotes

seriam envergonhados da mesma forma que um ladrão flagrado no roubo (versículo 26).

Já que optaram por adorar a madeira e a pedra, Deus sugeriu que eles também os buscassem na hora de gritar por livramento. Eles têm queixas contra o Senhor e não aceitaram Sua correção, preferindo matar os Seus profetas. Pois bem, já que dizem que assumiram o controle, que esqueceram totalmente do Senhor, Ele pronunciaria contra Judá uma sentença pelo fato de se recusarem a reconhecer os seus pecados (versículos 27 a 35).

Os versículos 36 e 37 nos mostram exatamente a que momento essa profecia de Jeremias se refere. Judá está confiando no Egito para se rebelar contra Nabucodonosor, mas eles ficariam decepcionados da mesma forma que ficou a Assíria. Além disso, seriam levados embora para o exílio com as mãos na cabeça.

### **Jeremias 3**

Versículos 1-25

**1**"Se um homem se divorciar de sua mulher e depois da separação ela casar-se com outro homem, poderá o primeiro marido voltar para ela? Não seria a terra totalmente contaminada? Mas você tem se prostituído com muitos amantes e, agora, quer voltar para mim?", pergunta o Senhor.

**2**"Olhe para o campo e veja: Há algum lugar onde você não foi desonrada? À beira do caminho você se assentou à espera de amantes, assentou-se como um nômade no deserto. Você contaminou a terra com sua prostituição e impiedade.

**3**Por isso as chuvas foram retidas, e não veio chuva na primavera. Mas você, apresentando-se declaradamente como prostituta, se recusa a corar de vergonha.

**4**Você não acabou de me chamar: 'Meu pai, amigo da minha juventude?'

**5**Ficarás irado para sempre? Teu ressentimento permanecerá até o fim?' É assim que você fala, mas faz todo o mal que pode".

**6**Durante o reinado do rei Josias, o Senhor me disse: "Você viu o que fez Israel, a infiel? Subiu todo monte elevado e foi para debaixo de toda árvore verdejante para prostituir-se.

**7**Depois de ter feito tudo isso, pensei que ela voltaria para mim, mas não voltou. E a sua irmã traidora, Judá, viu essas coisas.

**8**Viu também que dei à infiel Israel uma certidão de divórcio e a mandei embora, por causa de todos os seus adultérios. Entretanto, a sua irmã Judá, a traidora, também se prostituiu, sem temor algum.

**9**E, por ter feito pouco caso da imoralidade, Judá contaminou a terra, cometendo adultério com ídolos de pedra e madeira.

**10**Apesar de tudo isso, sua irmã Judá, a traidora, não voltou para mim de todo o coração, mas sim com fingimento", declara o Senhor.

**11**O Senhor me disse: "Israel, a infiel, é melhor do que Judá, a traidora.

**12**Vá e proclame esta mensagem para os lados do norte: "Volte, ó infiel Israel", declara o Senhor, "Não mais franzirei a testa cheio de ira contra você, pois eu sou fiel", declara o Senhor, "Não ficarei irado para sempre.

**13**Mas reconheça o seu pecado: você se rebelou contra o Senhor, o seu Deus, e ofereceu os seus favores a deuses estranhos, debaixo de toda árvore verdejante, e não me obedeceu", declara o Senhor.

**14**"Voltem, filhos rebeldes! Pois eu sou o Senhor de vocês", declara o Senhor. "Tomarei vocês, um de cada cidade e dois de cada clã, e os trarei de volta a Sião.

**15**Então eu darei a vocês governantes conforme a minha vontade, que os dirigirão com sabedoria e com entendimento.

**16**Quando vocês aumentarem e se multiplicarem na sua terra naqueles dias", declara o Senhor, "não dirão mais: 'A arca da aliança do Senhor'. Não pensarão mais nisso nem se lembrarão dela; não sentirão sua falta nem se fará outra arca.

**17**Naquela época, chamarão Jerusalém 'O Trono do Senhor', e todas as nações se reunirão para honrar o nome do Senhor em Jerusalém. Não mais viverão segundo a obstinação de seus corações para fazer o mal.

**18**Naqueles dias, a comunidade de Judá caminhará com a comunidade de Israel, e juntas voltarão do norte para a terra que dei como herança aos seus antepassados.

**19**"Eu mesmo disse: Com que alegria eu a trataria como se tratam filhos e daria uma terra aprazível a você, a mais bela herança entre as nações! Pensei que você me chamaria de 'Pai' e que não deixaria de seguir-me.

**20**Mas, como a mulher que trai o marido, assim você tem sido infiel comigo, ó comunidade de Israel", declara o Senhor.

**21**Ouve-se um choro no campo, o pranto de súplica dos israelitas, porque perverteram os seus caminhos e esqueceram o Senhor, o seu Deus.

**22**"Voltem, filhos rebeldes! Eu os curarei da sua rebeldia". "Sim!", o povo responde. "Nós viremos a ti, pois tu és o Senhor, o nosso Deus.

**23**De fato, a agitação idólatra nas colinas e o murmúrio nos montes é um engano. No Senhor, no nosso Deus, está a salvação de Israel.

**24**Desde a nossa juventude, Baal, o deus da vergonha, tem consumido o fruto do trabalho dos nossos antepassados: as ovelhas, os bois, os seus filhos e as suas filhas.

**25**Seja a vergonha a nossa cama e a desonra, o nosso cobertor. Pecamos contra o Senhor, o nosso Deus, tanto nós como os nossos antepassados, desde a nossa juventude até o dia de hoje; e não temos obedecido ao Senhor, ao nosso Deus."

O versículo 1 faz alusão a *Deuteronômio 24.1-4*, que proibia que uma pessoa divorciada e recasada voltasse a se divorciar para casar-se com o parceiro anterior. O texto diz que isso contaminaria toda a terra. A seguir o Senhor pergunta se Judá não estaria tentando fazer exatamente isso? Apesar de todo o seu adultério, e pior, em meio a ele, Judá queria voltar ao Senhor por socorro.

Judá vivera dias de avivamento no reinado de Josias (aparentemente já passado com base no versículo 6), mas a idolatria voltara a crescer no meio do povo (versículo 2). Deus havia retido as chuvas em função disso (versículo 3), mas nem assim Judá havia abandonado a sua idolatria. Mesmo assim queriam saber porque o Senhor estava irado e por quanto tempo assim permaneceria (versículo 4 e 5).

Nos versículos 6 a 11 Deus pede a Jeremias que considere uma comparação entre os comportamentos de Israel (Reino do Norte, já no exílio) e Judá. Israel havia sido infiel, pelo que recebera do Senhor carta de divórcio (destruição e exílio). Já Judá, não obstante ter sido testemunha de tudo isso, também se prostituíra com a idolatria. Judá é chamada, então, de traidora, porque se voltou para o Senhor, mas não de todo coração. Assim, no versículo 11, Deus avalia Israel como sendo melhor que Judá.

Em função disso, Deus se volta para Israel (Reino do Norte, já no exílio) e oferece a Sua misericórdia mediante arrependimento. Esse é o Deus da graça, que está sempre pronto a perdoar e restaurar (versículos 12 a 14).

Embora não haja qualquer referência específica, tudo indica que no versículo 15 o Senhor volta a Se dirigir a Judá, mas Ele fala de outra época, na qual os seus governantes serão pessoas tementes a Ele. Nesta época, na qual não haveria mais a arca do Senhor, Jerusalém será chamada de **“Trono do Senhor”**, com todas as nações se reunindo ali para honrar o Senhor (versículos 15 a 18).

Nos versículos 19 a 21 Deus lembra a Judá tudo que eles perderam por acharem que poderiam chamá-IO de Pai e continuar a traí-IO, como uma esposa infiel. O resultado é o choro resultante do castigo inevitável por terem pervertido os seus caminhos.

Mas Ele deixa claro que na restauração futura eles voltariam para Ele, sim, porque Ele é o Senhor Deus que todos reconheceriam. Confessariam seu pecado de idolatria e reconheceriam que só os envergonhara e que só nEle há salvação.

## **Jeremias 4**

Versículos 1-31

**1**"Se você voltar, ó Israel, volte para mim", diz o Senhor. "Se você afastar para longe de minha vista os seus ídolos detestáveis e não se desviar,

**2**se você jurar pelo nome do Senhor com fidelidade, justiça e retidão, então as nações serão por ele abençoadas e nele se gloriarão."

**3**Assim diz o Senhor ao povo de Judá e de Jerusalém: "Lavrem seus campos não arados e não semeiem entre espinhos.

**4**Purifiquem-se para o Senhor, sejam fiéis à aliança, homens de Judá e habitantes de Jerusalém! Se não fizerem isso, a minha ira se acenderá e queimará como fogo, por causa do mal que vocês fizeram; queimará e ninguém conseguirá apagá-la.

**5**"Anunciem em Judá! Proclamem em Jerusalém: Toquem a trombeta por toda esta terra!

Gritem bem alto e digam: Reúnam-se! Fugamos para as cidades fortificadas!

**6**Ergam o sinal indicando Sião. Fugam sem demora em busca de abrigo! Porque do norte eu estou trazendo desgraça, uma grande destruição".



**7**Um leão saiu da sua toca, um destruidor de nações se pôs a caminho. Ele saiu de onde vive para arrasar a sua terra. Suas cidades ficarão em ruínas e sem habitantes.

**8**Por isso, ponham vestes de lamento, chorem e gritem, pois o fogo da ira do Senhor não se desviou de nós.

**9**"Naquele dia", diz o Senhor, "o rei e os seus oficiais perderão a coragem, os sacerdotes ficarão horrorizados e os profetas, perplexos."

**10**Então eu disse: Ah, Soberano Senhor, como enganaste completamente este povo e a Jerusalém dizendo: "Vocês terão paz" quando a espada está em nossa garganta.

**11**Naquela época, será dito a este povo e a Jerusalém: "Um vento escaldante, que vem das dunas do deserto, sopra na direção da minha filha, do meu povo, mas não para peneirar nem para limpar.

**12**É um vento forte demais, que vem da minha parte. Agora eu pronunciarei as minhas sentenças contra eles".

**13**Vejam! Ele avança como as nuvens; os seus carros de guerra são como um furacão e os seus cavalos são mais velozes do que as águias. Ai de nós! Estamos perdidos!

**14**Ó Jerusalém, lave o mal do seu coração para que você seja salva. Até quando você vai acolher projetos malignos no íntimo?

**15**Ouve-se uma voz proclamando desde Dã, desde os montes de Efraim se anuncia calamidade.

**16**Relatem isto a esta nação e proclamem contra Jerusalém: Um exército inimigo está vindo de uma terra distante, dando seu grito de guerra contra as cidades de Judá.

**17**Eles a cercam como homens que guardam um campo, pois ela se rebelou contra mim", declara o Senhor.

**18**"A sua própria conduta e as suas ações trouxeram isso sobre você. Como é amargo esse seu castigo! Ele atinge até o seu coração!"

**19**Ah, minha angústia, minha angústia! Eu me contorço de dor. Ó paredes do meu coração! O meu coração dispara dentro de mim; não posso ficar calado. Ouvei o som da trombeta, ouvi o grito de guerra.

**20**Um desastre depois do outro; toda a minha terra foi devastada. Num instante as minhas tendas foram destruídas; e os meus abrigos, num momento.

**21**Até quando verei o sinal levantado e ouvirei o som da trombeta?

**22**"O meu povo é tolo, eles não me conhecem". "São crianças insensatas que nada compreendem. São hábeis para praticar o mal, mas não sabem fazer o bem."

**23**Olhei para a terra, e ela era sem forma e vazia; para os céus, e a sua luz tinha desaparecido.

**24**Olhei para os montes e eles tremiam; todas as colinas oscilavam.

**25**Olhei, e não havia mais gente; todas as aves do céu tinham fugido em revoada.

**26**Olhei, e a terra fértil era um deserto; todas as suas cidades estavam em ruínas por causa do Senhor, por causa do fogo da sua ira.

**27**Assim diz o Senhor: "Toda esta terra ficará devastada, embora eu não vá destruí-la completamente.

**28**Por causa disso, a terra ficará de luto e o céu, em cima, se escurecerá; porque eu falei e não me arrependi, decidi e não voltarei atrás".

**29**Quando se ouvem os cavaleiros e os flecheiros, todos os habitantes da cidade fogem. Alguns vão para o meio dos arbustos; outros escalam as rochas. Todas as cidades são abandonadas e ficam sem habitantes.

**30**O que você está fazendo, ó cidade devastada? Por que se veste de vermelho e se enfeita com joias de ouro? Por que você pinta os olhos? Você se embeleza em vão, pois os seus amantes a desprezam e querem tirar sua vida.

**31**Ouvi um grito, como de mulher em trabalho de parto, como a agonia de uma mulher ao dar à luz o primeiro filho. É o grito da cidade de Sião, que está ofegante e estende as mãos, dizendo: "Ai de mim! Estou desfalecendo. Minha vida está nas mãos de assassinos!"

A Palavra de Deus, dirigida a Judá através de Jeremias, continua sendo no sentido de colocarem de lado os seus ídolos e de voltarem para o Senhor. Eles juravam pelo Nome do Senhor, mas só “da boca para fora”. Precisavam fazê-lo com fidelidade, para que pudessem proclamar Seu nome entre as nações. Só assim seriam bem sucedidos. Do contrário, seria como fazer plantio entre os espinhos (versículos 1 a 3).

Os versículos 4 a 6 são ainda mais incisivos. Se eles não fossem fiéis à aliança do Sinai, a ira de Deus se acenderia contra eles. Ele traria do norte um invasor que causaria grande destruição, obrigando o povo a fugir para as cidades fortificadas, onde o principal reduto seria Jerusalém.

Nos versículos 7 a 9 Jeremias descreve a invasão babilônica, como um leão destruidor de nações que já está a caminho para arrasar Judá e destruir suas cidades. O povo deveria levantar um clamor lamentando o resultado da ira do Senhor sobre eles. Os líderes ficariam horrorizados vendo a chegada da desgraça anunciada, na qual não creram.

O versículo 10 pode dar a falsa impressão de que Jeremias está acusando Deus de ter enganado o povo, mas “vocês terão paz” não foi a mensagem de Isaías, Jeremias, Miquéias, Habacuque e Sofonias. Estes anunciaram a iminência de juízo e a imediata necessidade de arrependimento. Já os demais profetas mentirosos, que Deus permitiu, traziam a mensagem que o povo queria ouvir e nos quais preferiram crer.

Por isso babilônia viria como um vento quente que não viria para “limpar”, mas destruir. O versículo 13 deixa claro que se trata de um exército impetuoso, com carros de guerra, que mais se parecem com um furacão.

Enquanto ainda era tempo Deus apela mais uma vez para que o povo “**lave o mal do seu coração**”, ou seja para que se converta e se salve (versículo 14). No versículo 15 Ele descreve a rota de chegada do exército invasor e no seguinte pede que isso seja anunciado em Jerusalém, que será cercada pelos babilônios (versículo 17).

Os versículos 18 a 26 nos trazem um lamento de Jeremias pelo que está acontecendo com a sua terra. Ele reconhece que Judá trouxe isso sobre si

mesma, mas ele não pode ficar indiferente ao castigo. É difícil ver a sua terra sendo devastada.

Sua visão da terra é como se fosse sem forma e vazia, com os astros desaparecendo. Seus montes ficaram instáveis e ela ficara vazia, tanto de homens como de animais. Aquilo que fora terra fértil virara um deserto e as cidades estavam todas destruídas.

Nos versículos 27 a 31 o próprio Senhor descreve a devastação de Judá, mas promete não destruí-la completamente. A terra ficará de luto e em trevas porque o castigo estava decidido e sem volta. Assim, a chegada dos exércitos babilônios determinam a fuga do povo.

O versículo 30 sugere que Sião ainda teria tentado um ato de prostituição para despertar o interesse de seus amantes ou, em outras palavras, Jerusalém teria tentado ainda uma saída negociada com os babilônios, mas o ódio dos inimigos não poderia mais ser aplacado. Assim sendo, o último versículo descreve a cidade caindo nas mãos de assassinos.

## **Jeremias 5**

### Versículos 1-31

**1**"Percorram as ruas de Jerusalém, olhem e observem. Procurem em suas praças para ver se podem encontrar alguém que aja com honestidade e que busque a verdade. Então eu perdoarei a cidade.

**2**Embora digam: 'Juro pelo nome do Senhor', ainda assim estão jurando falsamente."

**3**Senhor, não é fidelidade que os teus olhos procuram? Tu os feriste, mas eles nada sentiram; tu os deixaste esgotados, mas eles recusaram a correção. Endureceram o rosto mais que a rocha, e recusaram arrepender-se.

**4**Pensei: Eles são apenas pobres e ignorantes, não conhecem o caminho do Senhor, as exigências do seu Deus.

**5**Irei aos nobres e falarei com eles, pois, sem dúvida, eles conhecem o caminho do Senhor, as exigências do seu Deus. Mas todos eles também quebraram o jugo e romperam as amarras.

**6**Por isso, um leão da floresta os atacará, um lobo da estepe os arrasará, um leopardo ficará à espreita nos arredores das suas cidades, para despedaçar qualquer pessoa que delas sair. Porque a rebeldia deles é grande e muitos são os seus desvios.

**7**"Por que deveria eu o perdoar?" "Seus filhos me abandonaram e juraram por aqueles

que não são deuses. Embora eu tenha suprido as suas necessidades, eles cometeram adultério e frequentaram as casas de prostituição.

**8**Eles são garanhões bem-alimentados e excitados, cada um relinchando para a mulher do próximo.

**9**Não devo eu castigá-los por isso?", pergunta o Senhor. "Não devo eu vingarme de uma nação como esta?"

**10**"Vão por entre as suas vinhas e destruam-nas, mas não acabem totalmente com elas.

Cortem os seus ramos, pois eles não pertencem ao Senhor.

**11**Porque a comunidade de Israel e a comunidade de Judá têm me traído", declara o Senhor.

**12**Mentiram acerca do Senhor, dizendo: "Ele não vai fazer nada! Nenhum mal nos acontecerá; jamais veremos espada ou fome.

**13**Os profetas não passam de vento, e a palavra não está neles; por isso aconteça com eles o que dizem".

**14**Portanto, assim diz o Senhor dos Exércitos: "Porque falaram essas palavras, farei com que as minhas palavras em sua boca sejam fogo, e este povo seja a lenha que o fogo consome.

**15**Ó comunidade de Israel", declara o Senhor, "estou trazendo de longe uma nação para atacá-la: uma nação muito antiga e invencível, uma nação cuja língua você não conhece e cuja fala você não entende.

**16**Sua aljava é como um túmulo aberto; toda ela é composta de guerreiros.

**17**Devorarão as suas colheitas e os seus alimentos; devorarão os seus filhos e as suas filhas; devorarão as suas ovelhas e os seus bois; devorarão as suas videiras e as suas figueiras. Destruirão ao fio da espada as cidades fortificadas nas quais vocês confiam.

**18**"Contudo, mesmo naqueles dias não os destruirei completamente", declara o Senhor.

**19**"E, quando perguntarem: 'Por que o Senhor, o nosso Deus, fez isso conosco?', você lhes dirá: Assim como vocês me abandonaram e serviram deuses estrangeiros em sua própria terra, também agora vocês servirão estrangeiros numa terra que não é de vocês.

**20**"Anunciem isto à comunidade de Jacó e proclamem-no em Judá:

**21**Ouçam isto, vocês, povo tolo e insensato, que têm olhos, mas não veem, têm ouvidos, mas não ouvem:

**22**Acaso vocês não me temem?", pergunta o Senhor. "Não tremem diante da minha presença? Porque fui eu que fiz da areia um limite para o mar, um decreto eterno que ele não pode ultrapassar. As ondas podem quebrar, mas não podem prevalecer, podem bramir, mas não podem ultrapassá-lo.

**23**Mas este povo tem coração obstinado e rebelde; eles se afastaram e foram embora.

**24**Não dizem no seu íntimo: 'Temamos o Senhor, o nosso Deus: aquele que dá as chuvas do outono e da primavera no tempo certo, e nos assegura as semanas certas da colheita'.

**25**Porém os pecados de vocês têm afastado essas coisas; as faltas de vocês os têm privado desses bens.

**26**"Há ímpios no meio do meu povo: homens que ficam à espreita como num esconderijo

de caçadores de pássaros; preparam armadilhas para capturar gente.

**27**Suas casas estão cheias de engano, como gaiolas cheias de pássaros. E assim eles se tornaram poderosos e ricos,

**28**estão gordos e bem-alimentados. Não há limites para as suas obras más. Não se empenham pela causa do órfão, nem defendem os direitos do pobre.

**29**Não devo eu castigá-los?", pergunta o Senhor. "Não devo eu vingar-me de uma nação como essa?"

**30"Uma coisa espantosa e horrível acontece nesta terra:**

**31Os profetas profetizam mentiras, os sacerdotes governam por sua própria autoridade, e o meu povo gosta dessas coisas. Mas o que vocês farão quando tudo isso chegar ao fim?**

Este capítulo pouco difere do anterior. Podemos imaginar Jeremias saindo dia após dia para se colocar nas proximidades do templo, onde proclamava sermões similares aos capítulos 3 e 4.

A Palavra de Deus começa, no versículo 1, sugerindo que ele percorresse a cidade de Jerusalém para ver se era possível encontrar uma única pessoa honesta e temente a Ele. Caso ele a encontrasse, certamente Ele, Deus, a perdoaria. Fica implícito, contudo, que essa pessoa não existia. Eles juravam pelo nome do Senhor, mas, novamente, “só da boca para fora”.

Nos versículos 3 e 4, Jeremias parece querer culpar a ignorância do povo, pois reconhece que nem os castigos mandados pelo Senhor estavam produzindo arrependimento no meio deles. Em função disso, o profeta passou a falar aos nobres que conheciam o Senhor, bem como Suas exigências, mas verificou que estes não estavam mais “dando a mínima” para a lei e seus preceitos.

Então, responde Deus, por que Ele deveria perdoar? Eles agora buscavam outros deuses e só estavam interessados em sexo ilegal, pelo que o castigo é a opção que Lhe sobrara. As suas vinhas seriam destruídas, embora não totalmente, porque eles haviam traído o Senhor (versículos 6 a 11).

Ele chamou a atenção para o fato de que continuavam repetindo que Deus não ia fazer nada. Seus profetas continuavam também a dizer isso, mas exatamente por isso mesmo eles iriam experimentar o quanto a Palavra do Senhor é verdadeira e a forma como queimaria como um fogo entre eles (versículos 12 a 14).

Mais uma vez o Senhor advertiu Judá dizendo que estava trazendo os babilônios, que representavam para eles um túmulo aberto. Destruiriam colheitas, alimentos, filhos e filhas, ovelhas e bois, videiras e figueiras, embora por misericórdia não destruísse tudo (versículos 15 a 18).

Quando os judeus perguntassem porque o Senhor, seu Deus, havia feito isso com eles, Jeremias deveria responder dizendo que era para que aprendessem que sua idolatria a deuses estrangeiros praticada em casa os levava a servir os estrangeiros em sua terra. Esse é o preço de se fazerem de cegos e surdos (versículos 19 a 21).

O Senhor, então, faz uma pergunta a Judá: como vocês podem não Me ter temer, sabendo que Eu controlo até o movimento do mar? Como é possível que o Senhor retenha as chuvas devido a sua idolatria e eles não o perceberem (versículos 22 a 25)?

Nos versículos 26 a 28 o Senhor denuncia a impiedade de alguns que há no meio do povo, enriquecendo às custas de sua injustiça para com pobres,

necessitados e viúvas. Assim, Ele novamente pergunta se pode deixar um povo assim sem castigo (versículo 29).

Jeremias conclui perguntando como o povo pode apreciar profetas que mentem e sacerdotes que governam sem a lei do Senhor? Aonde isso pode levar?

## Jeremias 6

Versículos 1-30

**1**"Fuja para um lugar seguro, povo de Benjamim! Fuja de Jerusalém! Toquem a trombeta em Tecoa! Ponham sinal em Bete-Haquerém! Porque já se vê a desgraça que vem do norte, uma terrível destruição!

**2**Destruirei a cidade de Sião; você é como uma bela pastagem,

**3**para onde os pastores vêm com os seus rebanhos; armam as suas tendas ao redor dela e apascentam, cada um no seu lugar.

**4**"Preparem-se para enfrentá-la na batalha! Vamos, ataquemos ao meio-dia! Ai de nós! O dia declina e as sombras da tarde já se estendem.

**5**Vamos, ataquemos de noite! Destruamos as suas fortalezas!"

**6**Assim diz o Senhor dos Exércitos: "Derrubem as árvores e construam rampas de cerco contra Jerusalém. Ó cidade da falsidade! Ela está cheia de opressão.

**7**Assim como um poço produz água, também ela produz sua maldade. Violência! Destruição! É o que se ouve dentro dela; doenças e feridas estão sempre diante de mim.

**8**Ouçã a minha advertência, ó Jerusalém! Do contrário eu me afastarei inteiramente de você e farei de você uma desolação, uma terra desabitada".

**9**Assim diz o Senhor dos Exércitos: "Rebusque-se o remanescente de Israel tão completamente como se faz com uma videira, como faz quem colhe uvas: e você, repasse os ramos cacho por cacho".

**10**A quem posso eu falar ou advertir? Quem me escutará? Os ouvidos deles são obstinados, e eles não podem ouvir. A palavra do Senhor é para eles desprezível, não encontram nela motivo de prazer.

**11**Mas a ira do Senhor dentro de mim transborda, já não posso retê-la. "Derrama-a sobre as crianças na rua e sobre os jovens reunidos em grupos; pois eles também serão pegos com os maridos e as mulheres, os velhos e os de idade bem avançada.

**12**As casas deles serão entregues a outros, com os seus campos e as suas mulheres, quando eu estender a minha mão contra os que vivem nesta terra", declara o Senhor.

**13**"Desde o menor até o maior, todos são gananciosos; profetas e sacerdotes igualmente, todos praticam o engano.

**14**Eles tratam da ferida do meu povo como se não fosse grave. 'Paz, paz', dizem, quando não há paz alguma.

**15**Ficarão eles envergonhados da sua conduta detestável? Não, eles não sentem vergonha alguma, nem mesmo sabem corar. Portanto, cairão entre os que caem; serão humilhados quando eu os castigar", declara o Senhor.

**16** Assim diz o Senhor: "Ponham-se nas encruzilhadas e olhem; perguntem pelos caminhos antigos, perguntem pelo bom caminho. Sigam-no e acharão descanso. Mas vocês disseram: 'Não seguiremos!'"

**17** Coloquei sentinelas entre vocês e disse: Prestem atenção ao som da trombeta! Mas vocês disseram: 'Não daremos atenção'.

**18** Vejam, ó nações; observe, ó assembleia, o que acontecerá a eles.

**19** Ouça, ó terra: Trarei desgraça sobre este povo, o fruto das suas máquinas, porque não deram atenção às minhas palavras e rejeitaram a minha lei.

**20** De que me serve o incenso trazido de Sabá, ou o cálamo aromático de uma terra distante? Os seus holocaustos não são aceitáveis nem me agradam as suas ofertas".

**21** Assim diz o Senhor: "Estou colocando obstáculos diante deste povo. Pais e filhos tropeçarão neles; vizinhos e amigos perecerão".

**22** Assim diz o Senhor: "Veja! Um exército vem do norte; uma grande nação está sendo mobilizada desde os confins da terra.

**23** Eles empunham o arco e a lança; são cruéis e não têm misericórdia, e o barulho que fazem é como o bramido do mar. Vêm montando os seus cavalos em formação de batalha, para atacá-la, ó cidade de Sião".

**24** Ouvimos os relatos sobre eles, e as nossas mãos amoleceram. A angústia tomou conta de nós, dores como as da mulher que está dando à luz.

**25** Não saíam aos campos nem andem pelas estradas, pois o inimigo traz a espada, e há terror por todos os lados.

**26** Ó minha filha, meu povo, ponha vestes de lamento e revolva-se em cinza. Lamente-se com choro amargurado, como quem chora por um filho único, pois subitamente o destruidor virá sobre nós.

**27** "Eu o designei para examinador de metais, provador do meu povo, para que você examine e ponha à prova a conduta deles.

**28** Todos eles são rebeldes obstinados e propagadores de calúnias. Estão endurecidos como o bronze e o ferro. Todos eles são corruptos.

**29** O fole sopra com força para separar o chumbo com o fogo, mas o refino prossegue em vão; os ímpios não são expurgados.

**30** São chamados prata rejeitada, porque o Senhor os rejeitou."

Este capítulo começa com Jeremias sugerindo ao "seu povo" que fugisse de Jerusalém, pois as duas cidades mencionadas ao sul de Sião seriam mais seguras. Claro que Jeremias não era benjamita, porque era sacerdote, portanto levita, mas vinha de Anatote que ficava dentro de Benjamin.

Jeremias usa Sião e Jerusalém de maneira intercambiável. No versículo 3 ele fala dos generais caldeus como pastores, cujos rebanhos são os seus exércitos. Suas tendas armadas ao redor de Sião representam o seu cerco à cidade. Assim sendo, a bela pastagem do versículo 2 soa como uma figura pejorativa.

A visão do profeta fala dos caldeus se preparando para o ataque, que deveria ser ao meio-dia, mas que se atrasou tanto que já estava escurecendo. A pressa, contudo, era tal, que sequer quiseram esperar pelo dia seguinte, tendo optado pelo ataque noturno (versículos 4 e 5).

Parece surpreendente, mas é o próprio Senhor que está ordenando que o exército caldeu derrube as árvores em volta e construa rampas de cerco contra Jerusalém. É uma cidade cheia de falsidade e opressão, onde a maldade é tão normal quanto o é um poço produzir água. Violência e destruição é tudo que se ouvirá neste ataque (versículos 6 e 7).

Tentando, mais uma vez, evitar que essa profecia se torne realidade, o Senhor apela pelo arrependimento de Jerusalém, sem o que a cidade ficará desolada e desabitada. Deus insiste em repassar o remanescente de Israel, tal como se busca uvas na videira, ainda à procura de quem ouça e se arrependa, mas o versículo 10 mostra que essa busca é infrutífera, porque eles desprezam a palavra do Senhor.

O profeta, que é portador da Palavra do Senhor, sente a Sua ira transbordar dentro dele. Ele manda que seja derramada sobre todos de todas as idades, porque são todos gananciosos e até os profetas e sacerdotes estão corrompidos. Eles tratam toda essa situação como se não fosse grave, mas serão humilhados quando forem castigados (versículos 11 a 15).

Nos versículos 16 e 17 o Senhor manda que procurem o bom caminho que abandonaram, mas que eles se recusaram a fazê-lo. De igual forma os sentinelas que Ele havia colocado lá para alertá-los dos perigos, mas estes sequer querem prestar atenção. Por isso mesmo, Deus alerta as nações de toda a terra para que vejam a desgraça que Ele mandaria como castigo por rejeitarem a Sua lei (versículos 18 e 19).

Deus deixa claro no versículo 20, que não está interessado em ofertas que não venham acompanhadas da sinceridade dos corações do Seu povo.

Os versículos 21 a 23 falam a respeito do exército caldeu que Deus está mobilizando para atacar a cidade de Jerusalém. Já os versículos 24 a 26 contêm um lamento pela destruição que causarão no meio do povo.

Os últimos versículos deste capítulo falam do fato de Jeremias, provador do povo de Deus, não ter achado no meio deles, senão rebeldes obstinados e propagadores de calúnias; todos corruptos. Em função disso, o Senhor os rejeitou.

## **Jeremias 7**

Versículos 1-34

**1**Esta é a palavra que veio a Jeremias da parte do Senhor:

**2**"Fique junto à porta do templo do Senhor e proclame esta mensagem: "Ouçam a palavra do Senhor, todos vocês de Judá que atravessam estas portas para adorar o Senhor.

**3**Assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: Corrijam a sua conduta e as suas ações, eu os farei habitar neste lugar.



**4** Não confiem nas palavras enganosas dos que dizem: 'Este é o templo do Senhor, o templo do Senhor, o templo do Senhor!'

**5** Mas, se vocês realmente corrigirem a sua conduta e as suas ações, e se, de fato, tratarem uns aos outros com justiça,

**6** se não oprimirem o estrangeiro, o órfão e a viúva e não derramarem sangue inocente neste lugar, e, se vocês não seguirem outros deuses para a sua própria ruína,

**7** então eu os farei habitar neste lugar, na terra que dei aos seus antepassados desde a antiguidade e para sempre.

**8** Mas vejam! Vocês confiam em palavras enganosas e inúteis.

**9** Vocês pensam que podem roubar e matar, cometer adultério e jurar falsamente, queimar incenso a Baal e seguir outros deuses que vocês não conheceram,

**10** e depois vir e permanecer perante mim neste templo, que leva o meu nome, e dizer: 'Estamos seguros!', seguros para continuar com todas essas práticas repugnantes?

**11** Este templo, que leva o meu nome, tornou-se para vocês um covil de ladrões? Cuidado! Eu mesmo estou vendo isso", declara o Senhor.

**12** Portanto, vão agora a Siló, o meu lugar de adoração, onde primeiro fiz uma habitação em honra ao meu nome, e vejam o que eu lhe fiz por causa da impiedade de Israel, o meu povo.

**13** Mas agora, visto que vocês fizeram todas essas coisas", diz o Senhor, "apesar de eu ter falado a vocês repetidas vezes, e vocês não me terem dado atenção, e de eu tê-los chamado, e vocês não me terem respondido,

**14** eu farei a este templo que leva o meu nome, no qual vocês confiam, o lugar de adoração que dei a vocês e aos seus antepassados, o mesmo que fiz a Siló.

**15** Expulsarei vocês da minha presença, como fiz com todos os seus compatriotas, o povo de Efraim.

**16** E você, Jeremias, não ore por este povo nem faça súplicas ou pedidos em favor dele, nem interceda por ele junto a mim, pois eu não o ouvirei.

**17** Não vê o que estão fazendo nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém?

**18** Os filhos ajuntam a lenha, os pais acendem o fogo, e as mulheres preparam a massa e fazem bolos para a Rainha dos Céus. Além disso, derramam ofertas a outros deuses para provocarem a minha ira.

**19** Mas será que é a mim que eles estão provocando?", pergunta o Senhor. "Não é a si mesmos, para a sua própria vergonha?"

**20** Portanto, assim diz o Soberano, o Senhor: "A minha ardente ira será derramada sobre este lugar, sobre os homens, os animais, e as árvores do campo, como também sobre o produto do solo; ela arderá como fogo e não poderá ser extinta".

**21** Assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: "Juntem os seus holocaustos aos outros sacrifícios e comam a carne vocês mesmos!

**22** Quando tirei do Egito os seus antepassados, nada lhes falei nem lhes ordenei quanto a holocaustos e sacrifícios.

**23** Dei-lhes, entretanto, esta ordem: Obedeçam-me, e eu serei o seu Deus e vocês serão o meu povo. Vocês andarão em todo o caminho que eu ordenar, para que tudo vá bem a vocês.

**24** Mas eles não me ouviram nem me deram atenção. Antes, seguiram o raciocínio rebelde dos seus corações maus. Andaram para trás e não para a frente.

**25**Desde a época em que os seus antepassados saíram do Egito até o dia de hoje, eu enviei os meus servos a vocês, os profetas, dia após dia.

**26**Mas eles não me ouviram nem me deram atenção. Antes, tornaram-se obstinados e foram piores do que os seus antepassados.

**27**"Quando você lhes disser tudo isso, eles não o escutarão; quando você os chamar, não responderão.

**28**Portanto, diga a eles: Esta é uma nação que não obedeceu ao Senhor, ao seu Deus, nem aceitou a correção. A verdade foi destruída e desapareceu dos seus lábios.

**29**Cortem os seus cabelos consagrados e joguem-nos fora. Lamentem-se sobre os montes estéreis, pois o Senhor rejeitou e abandonou esta geração que provocou a sua ira.

**30**"Os de Judá fizeram o que eu reprovo", declara o Senhor. "Profanaram o templo que leva o meu nome, colocando nele as imagens dos seus ídolos.

**31**Construíram o alto de Tofete no vale de Ben-Hinom, para queimarem em sacrifício os seus filhos e as suas filhas, coisa que nunca ordenei e que jamais me veio à mente.

**32**Por isso, certamente vêm os dias", declara o Senhor, "em que não mais chamarão este lugar Tofete ou vale de Ben-Hinom, mas vale da Matança, pois ali enterrarão cadáveres até que não haja mais lugar.

**33**Então os cadáveres deste povo servirão de comida para as aves e para os animais, e não haverá quem os afugente.

**34**Darei fim às vozes de júbilo e de alegria, às vozes do noivo e da noiva nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém, pois esta terra se tornará um deserto.

Este capítulo começa com Jeremias junto à porta do templo proclamando àqueles que ali estão entrando para adorar o Senhor, sobre a necessidade de corrigirem a sua conduta. O fato deste ser "o templo do Senhor" não é qualquer garantia de que o Senhor vá protegê-los. Essa segurança dependeria exclusivamente do fato deles viverem segundo a aliança que fizeram com Deus (versículos 1 a 7).

Essas palavras são repetidas nos versículos 8 a 11 onde Deus acusa o povo de Judá de roubar, matar, cometer adultério, jurar falsamente, queimar incenso a Baal e depois acharem que estão seguros por virem ao santuário do Senhor.

Como prova do que Ele está dizendo, Deus sugere que se dirijam a Siló, onde outrora ficou a arca, para verem o que foi feito daquele local em função do comportamento ímpio dos israelitas do Reino do Norte. Pelo fato deles estarem praticando exatamente as mesmas impiedades, e por não darem ouvidos aos Seus alertas, Ele haveria de destruir, de igual modo, aquele templo e os expulsaria de Sua presença exatamente da mesma forma como fizera com Israel (versículos 12 a 15).

No versículo 16 Deus recomenda a Jeremias que deixe de interceder pelo povo de Judá, porque Ele não o ouviria, tendo em vista a idolatria que podia ser testemunhada tanto em Jerusalém como nas demais cidades de Judá. Eles estavam fazendo bolos que ofereciam à rainha dos céus. Isso, contudo, não era uma provocação contra Ele e, sim, contra si mesmos, pois estavam provocando a Sua ira, que arderia contra eles e suas ofertas (versículos 17 a 21).

Nos versículos 22 a 26 o Senhor lembra a Jeremias que isso vem acontecendo desde a época em que Ele os tirou do Egito. Tudo que sempre pediu deles foi obediência, mas eles nunca O haviam escutado, apesar de Seus profetas os terem alertado insistentemente.

De igual modo, quando Jeremias lhes dissesse todas essas coisas, eles não o ouviriam, pois se trata de uma nação que nunca obedeceu ao Senhor. O versículo 29 nos apresenta o Senhor dizendo a Jeremias que seu voto de não cortar o cabelo em prol de Judá estava terminado. Ele deveria cortá-los e jogá-los fora, porque Deus já rejeitara aquela geração que provocara a Sua ira. Eles haviam profanado o templo com ídolos e estavam sacrificando seus filhos, coisa que nunca havia sido pedida por Ele.

Ele encerra profetizando uma mortandade em Jerusalém e o fim das atividades normais naquele local.

## **Jeremias 8**

### Versículos 1-22

**1**"Naquele tempo", declara o Senhor, "os ossos dos reis e dos líderes de Judá, os ossos dos sacerdotes e dos profetas e os ossos do povo de Jerusalém serão retirados dos seus túmulos.

**2**Serão expostos ao sol e à lua e a todos os astros do céu, que eles amaram, aos quais prestaram culto e os quais seguiram, consultaram e adoraram. Não serão ajuntados nem enterrados, antes se tornarão esterco sobre o solo.

**3**Todos os sobreviventes dessa nação má preferirão a morte à vida, em todos os lugares para onde eu os expulsar", diz o Senhor dos Exércitos.

**4**"Diga a eles: Assim diz o Senhor: "Quando os homens caem, não se levantam mais? Quando alguém se desvia do caminho, não retorna a ele?"

**5**Por que será, então, que este povo se desviou? Por que Jerusalém persiste em desviar-se? Eles apegam-se ao engano e recusam-se a voltar.

**6**Eu ouvi com atenção, mas eles não dizem o que é certo. Ninguém se arrepende de sua maldade e diz: 'O que foi que eu fiz?' Cada um se desvia e segue seu próprio curso, como um cavalo que se lança com ímpeto na batalha.

**7**Até a cegonha no céu conhece as estações que lhe estão determinadas, e a pomba, a andorinha e o tordo observam a época de sua migração. Mas o meu povo não conhece as exigências do Senhor.

**8**"Como vocês podem dizer: 'Somos sábios, pois temos a lei do Senhor', quando na verdade a pena mentirosa dos escribas a transformou em mentira?"

**9**Os sábios serão envergonhados; ficarão amedrontados e serão pegos na armadilha.

Visto que rejeitaram a palavra do Senhor, que sabedoria é essa que eles têm?

**10**Por isso, entregarei as suas mulheres a outros homens, e darei os seus campos a outros proprietários. Desde o menor até o maior, todos são gananciosos; tanto os sacerdotes como os profetas, todos praticam a falsidade.

**11**Eles tratam da ferida do meu povo como se ela não fosse grave. 'Paz, paz', dizem, quando não há paz alguma.

**12**Ficaram eles envergonhados de sua conduta detestável? Não, eles não sentem vergonha, nem mesmo sabem corar. Portanto, cairão entre os que caem; serão humilhados quando eu os castigar", declara o Senhor.

**13**"Eu quis recolher a colheita deles", declara o Senhor. "Mas não há uvas na videira nem figos na figueira; as folhas estão secas. O que lhes dei será tomado deles."

**14**Por que estamos sentados aqui? Reúnam-se! Fugamos para as cidades fortificadas e pereçamos ali! Pois o Senhor, o nosso Deus, condenou-nos a perecer e nos deu água envenenada para beber, porque temos pecado contra ele.

**15**Esperávamos a paz, mas não veio bem algum; esperávamos um tempo de cura, mas há somente terror.

**16**O resfolegar dos seus cavalos pode-se ouvir desde Dã; ao relinchar dos seus garanhões a terra toda treme. Vieram para devorar esta terra e tudo o que nela existe, a cidade e todos os que nela habitam.

**17**"Vejam, estou enviando contra vocês serpentes venenosas, que ninguém consegue encantar; elas morderão vocês, e não haverá remédio", diz o Senhor.

**18**A tristeza tomou conta de mim; o meu coração desfalece.

**19**Ouçã o grito de socorro da minha filha, do meu povo, grito que se estende por toda esta terra: "O Senhor não está em Sião? Não se acha mais ali o seu rei?" "Por que eles me provocaram à ira com os seus ídolos, com os seus inúteis deuses estrangeiros?"

**20**Passou a época da colheita, acabou o verão, e não estamos salvos.

**21**Estou arrasado com a devastação sofrida pelo meu povo. Choro muito, e o pavor se apodera de mim.

**22**Não há bálsamo em Gileade? Não há médico? Por que será, então, que não há sinal de cura para a ferida do meu povo?

Os versículos 1 e 2 nos informam que no tempo da invasão dos caldeus, eles haviam de desenterrar os ossos dos reis, líderes, sacerdotes e profetas. Se o fizeram em sinal de desrespeito ou para achar tesouros não está claro, mas o Senhor o está promovendo para desonrá-los devido à idolatria que praticaram. Já o destino dos que forem exilados não será muito melhor, porque preferirão a morte à vida que levarão (versículo 3).

Os versículos 4 a 9 mostram a incoerência das palavras e do comportamento do Seu povo. Eles se desviaram e não voltaram. Se dizem arrependidos, mas perguntam qual foi a natureza de seu pecado. Eles se apegam ao erro e não largam. Não são capazes de discernir as exigências do Senhor. Igualmente incoerente é o fato de se acharem sábios por terem a lei do Senhor e de não a observarem.

Como consequência disso, o Senhor havia resolvido que entregaria as mulheres dos judeus a outros homens e seus campos a outros proprietários. Esse é o resultado de sua ganância. Além disso, o Senhor ressaltou a falsidade dos sacerdotes e dos profetas, que proclamavam paz, quando não havia paz alguma. Isso resultaria em sua queda e sua humilhação (versículos 10 a 12).

No versículo 13 Deus parece estar falando, ainda, dos sacerdotes e profetas falsos. Aqui parece dizer, portanto, que cabia a eles produzir fruto para o reino ao qual serviam, mas suas videiras e figueiras só tinham folhas secas. A última sentença é a mais difícil, mas Deus talvez esteja dizendo que seus cargos lhes serão tirados.

Os versículos 14 a 17 apresenta a situação dramática na qual se encontrariam os judeus ao perceberem a chegada dos caldeus. Sua melhor alternativa era fugir para as cidades fortificadas, mas mesmo ali era a morte que os esperava. O castigo imposto pelo Senhor pelos seus pecados era como se tivessem que beber água envenenada. Em vez da paz que esperavam, receberiam o terror dos exércitos caldeus, que consumiriam tudo à sua volta e para o qual não havia remédio.

Os últimos 5 versículos deste capítulo trazem um lamento de Jeremias pelo seu povo. De nada adiantaria clamarem pelo Senhor porque eles O haviam provocado à ira. Não haveria mais colheita, não havia mais remédio, nem havia mais cura.

## **Jeremias 9**

### Versículos 1-26

**1**Ah, se a minha cabeça fosse uma fonte de água e os meus olhos um manancial de lágrimas! Eu choraria noite e dia pelos mortos do meu povo.

**2**Ah, se houvesse um alojamento para mim no deserto, para que eu pudesse deixar o meu povo e afastar-me dele. São todos adúlteros, um bando de traidores!

**3**"A língua deles é como um arco pronto para atirar. É a falsidade, não a verdade, que prevalece nesta terra. Eles vão de um crime a outro; eles não me reconhecem",  
declara o Senhor.

**4**"Cuidado com os seus amigos, não confie em seus parentes. Porque cada parente é um enganador, e cada amigo um caluniador.

**5**Amigo engana amigo, ninguém fala a verdade. Eles treinaram a língua para mentir; e, sendo perversos, eles se cansam demais para se converterem.

**6**De opressão em opressão, de engano em engano, eles se recusam a reconhecer-me",  
declara o Senhor.

**7**Portanto, assim diz o Senhor dos Exércitos: "Vejam, sou eu que vou refiná-los e prová-los. Que mais posso eu fazer pelo meu povo?"

**8**A língua deles é uma flecha mortal; eles falam traiçoeiramente. Cada um mostra-se cordial com o seu próximo, mas no íntimo lhe prepara uma armadilha.

**9**Deixarei eu de castigá-los?", pergunta o Senhor. "Não me vingarei de uma nação como essa?"

**10**Chorarei, prantearei e me lamentarei pelos montes por causa das pastagens da estepe; pois estão abandonadas e ninguém mais as percorre. Não se ouve o mugir do gado; tanto as aves como os animais fugiram.

**11**"Farei de Jerusalém um amontoado de ruínas, uma habitação de chacais. Devastarei as cidades de Judá até não restar nenhum morador."

**12**Quem é bastante sábio para compreender isso? Quem foi instruído pelo Senhor, que possa explicá-lo? Por que a terra está arruinada e devastada como um deserto pelo qual ninguém passa?

**13**O Senhor disse: "Foi porque abandonaram a minha lei, que estabeleci diante deles; não me obedeceram nem seguiram a minha lei.

**14**Em vez disso, seguiram a dureza de seus próprios corações, indo atrás dos baalins, como os seus antepassados lhes ensinaram".

**15**Por isso, assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: "Vejam! Farei este povo comer comida amarga e beber água envenenada.

**16**Eu os espalharei entre as nações que nem eles nem os seus antepassados conheceram; e enviarei contra eles a espada até exterminá-los".

**17**Assim diz o Senhor dos Exércitos: "Considerem: Chamem as pranteadoras profissionais; mandem chamar as mais hábeis entre elas.

**18**Venham elas depressa e lamentem por nós, até que os nossos olhos transbordem de lágrimas e águas corram de nossas pálpebras.

**19**O som de lamento se ouve desde Sião: 'Como estamos arruinados! Como é grande a nossa humilhação! Deixamos a nossa terra porque as nossas casas estão em ruínas' ".

**20**Ó mulheres, ouçam agora a palavra do Senhor; abram os ouvidos às palavras de sua boca. Ensinem suas filhas a lamentar-se; ensinem umas as outras a prantear.

**21**A morte subiu e penetrou pelas nossas janelas e invadiu as nossas fortalezas, eliminando das ruas as crianças e das praças os rapazes.

**22**"Diga: Assim declara o Senhor: "Cadáveres ficarão estirados como esterco em campo aberto, como o trigo deixado para trás pelo ceifeiro, sem que ninguém o ajunte."

**23**Assim diz o Senhor: "Não se glorie o sábio em sua sabedoria nem o forte em sua força  
nem o rico em sua riqueza,

**24**mas quem se gloriar, glorie-se nisto: em compreender-me e conhecer-me, pois eu sou o Senhor e ajo com lealdade, com justiça e com retidão sobre a terra, pois é dessas coisas que me agrado", declara o Senhor.

**25**"Vêm chegando os dias", declara o Senhor, "em que castigarei todos os que são circuncidados apenas no corpo,

**26**como também o Egito, Judá, Edom, Amom, Moabe e todos os que rapam a cabeça e vivem no deserto; porque todas essas nações são incircuncisas, e a comunidade de Israel tem o coração obstinado."

Jeremias tinha acabado o capítulo anterior lamentando a situação do seu povo e o castigo que estavam para sofrer. O primeiro versículo aqui ainda faz parte dessa lamentação, onde ele expressa de forma poética a sua tristeza pelo desfecho do seu povo.

O versículo 2 deixa claro, contudo, que o castigo em apreço é merecido, porque são todos adúlteros e traidores, dos quais ele se sente dissociado pelo pecado. É triste reconhecer que são falsos e o próprio Senhor declara que só pensam no próximo crime a ser conhecido.

Precisam se preocupar cada um com seus amigos e parentes, porque estes são os enganadores e caluniadores mais prováveis. Ninguém fala a verdade, porque todos são perversos e se recusam a reconhecer o quão longe estão do Senhor (versículos 4 a 6).

Nos versículos 7 a 9 é o Senhor dos Exércitos que reconhece ter ficado sem alternativa, a não ser refinar e provar o Seu povo. Ele simplesmente não poderia deixar de castigá-los.

Jeremias lamenta e chora o fato dos montes não servirem mais de pastagens, pois por eles não passa mais ninguém e até o animais fugiram. Deus cumpriu a Sua promessa de fazer de Jerusalém um monte de ruínas. Nas demais cidades de Judá Sua devastação não deixou mais nenhum morador (versículos 10 e 11). O motivo para tanto é que abandonaram a Sua lei e assim deixaram de segui-la, preferindo antes os baalins (versículos 12 a 14).

Como castigo seriam espalhados entre as nações e exterminados pela espada. Para lamentar tamanho castigo, Jeremias sugere que se chame as pranteadoras e dentre estas as mais hábeis, porque os habitantes de Sião estariam arruinados e grande seria a sua humilhação. Suas casas estariam em ruínas (versículos 15 a 19).

A Palavra do Senhor às mulheres adverte para que ouçam o que Ele tem para dizer. Deveriam saber lamentar, pois a morte penetraria suas janelas, eliminando suas crianças e seus rapazes. Os seus cadáveres ficariam estirados no campo como o trigo deixado pelo ceifeiro.

Não haveria motivo para que ninguém se gloriasse, mas quem quisesse fazê-lo, deveria gloriar-se por conhecer o Senhor, que age com justiça e retidão sobre a terra, pois é disso que Ele Se agrada (versículos 22 a 24).

Nos últimos dois versículos o Senhor fala a respeito do castigo que receberão aqueles que são circuncidados apenas na carne. Dentre estes se incluem todos os vizinhos como Egito, Edom, Amom e Moabe. Estas são nações incircuncisas, tal como é obstinado o coração de Judá.

## **Jeremias 10**

Versículos 1-25

**1**Ouçam o que o Senhor diz a vocês, ó comunidade de Israel!

**2**Assim diz o Senhor: "Não aprendam as práticas das nações nem se assustem com os sinais no céu, embora as nações se assustem com eles.

**3**Os costumes religiosos das nações são inúteis: corta-se uma árvore da floresta, um artesão a modela com seu formão;

**4**enfeitam-na com prata e ouro, prendendo tudo com martelo e pregos para que não balance.

**5**Como um espantalho numa plantação de pepinos, os ídolos são incapazes de falar

e têm que ser transportados porque não conseguem andar. Não tenham medo deles, pois não podem fazer nem mal nem bem".

**6**Não há absolutamente ninguém comparável a ti, ó Senhor; tu és grande, e grande é o poder do teu nome.

**7**Quem não te temerá, ó rei das nações? Esse temor te é devido. Entre todos os sábios das nações e entre todos os seus reinos não há absolutamente ninguém comparável a ti.

**8**São todos insensatos e tolos; querem ser ensinados por ídolos inúteis. Os deuses deles não passam de madeira.

**9**Prata batida é trazida de Társis, e ouro, de Ufaz. A obra do artesão e do ourives é vestida de azul e de púrpura; tudo não passa de obra de hábeis artesãos.

**10**Mas o Senhor é o Deus verdadeiro; ele é o Deus vivo; o rei eterno. Quando ele se ira, a terra treme; as nações não podem suportar o seu furor.

**11**"Digam-lhes isto: Estes deuses, que não fizeram nem os céus nem a terra, desaparecerão da terra e de debaixo dos céus".

**12**Mas foi Deus quem fez a terra com o seu poder, firmou o mundo com a sua sabedoria e estendeu os céus com o seu entendimento.

**13**Ao som do seu trovão, as águas no céu rugem, e formam-se nuvens desde os confins da terra. Ele faz os relâmpagos para a chuva e dos seus depósitos faz sair o vento.

**14**Esses homens todos são estúpidos e ignorantes; cada ourives é envergonhado pela imagem que esculpiu. Suas imagens esculpidas são uma fraude, elas não têm fôlego de vida.

**15**São inúteis, são objetos de zombaria. Quando vier o julgamento delas, perecerão.

**16**Aquele que é a porção de Jacó nem se compara a essas imagens, pois ele é quem forma todas as coisas, e Israel é a tribo de sua propriedade, Senhor dos Exércitos é o seu nome.

**17**Ajunte os seus pertences para deixar a terra, você que vive sitiada.

**18**Porque assim diz o Senhor: "Destá vez lançarei fora os que vivem nesta terra. Trarei aflição sobre eles, e serão capturados".

**19**Ai de mim! Estou ferido! O meu ferimento é incurável! Apesar disso eu dizia: Esta é a minha enfermidade e tenho que suportá-la.

**20**A minha tenda foi destruída; todas as cordas da minha tenda estão arrebitadas.

Os meus filhos me deixaram e já não existem; não restou ninguém para armar a minha tenda e montar o meu abrigo.

**21**Os líderes do povo são insensatos e não consultam o Senhor; por isso não prosperam e todo o seu rebanho está disperso.

**22**Escutem! Estão chegando notícias: uma grande agitação vem do norte! As cidades de Judá serão arrasadas e transformadas em morada de chacais.

**23**Eu sei, Senhor, que não está nas mãos do homem o seu futuro; não compete ao homem dirigir os seus passos.

**24**Corrige-me, Senhor, mas somente com justiça, não com ira, para que não me reduzas a nada.

**25**Derrama a tua ira sobre as nações que não te conhecem, sobre os povos que não invocam o teu nome; pois eles devoraram Jacó, devoraram-no completamente e destruíram a sua terra.



Jeremias alerta Israel aqui, mais uma vez, sobre o perigo e a tolice das práticas idólatras das nações à sua volta. O versículo 2 alerta para o fato de que ocorrências normais da natureza são tratados como sinais vindos dos deuses, que nada mais são do que um pedaço de madeira que algum artesão modelou e enfeitou de ouro e prata, fixado com pregos para não cair. No versículo 5 Jeremias os compara a um espantalho numa plantação, que não fazem bem nem mal.

Curiosamente, os versículos 6 a 9 e o 11 são escritos em aramaico, a língua falada pelos babilônios e que foi aprendida por Judá no exílio. O versículo 6 contrasta a grandeza do Deus Vivo com os ídolos citados anteriormente, enquanto o 7 O exalta com palavras que cantamos frequentemente, juntamente com outras tiradas de *Apocalipse 15.4*. Os versículos 8 e 9 voltam a insistir na insensatez da idolatria, que é obra das mãos de um artesão.

Os versículos 10 a 13 novamente falam do Senhor como o Deus vivo, Criador dos céus e da Terra, Deus de poder e de sabedoria, que estendeu os céus, cujo trovão Ele controla, juntamente com a chuva e o vento.

Estúpidos e ignorantes são os adjetivos que Jeremias usa para qualificar as pessoas capazes de crer que o ourives possa esculpir mais que uma simples peça de madeira. Compará-los com o Deus de Jacó é desprovido de sentido (versículos 14 a 16).

Do versículo 17 até o final do capítulo, o profeta passa a falar sobre o exílio babilônico, pelo que manda que o povo ajunte seus pertences. Trata-se de um castigo irreversível, uma ferida incurável (versículos 18 e 19). Assim, todas as casas serão destruídas e o povo levado embora, devido à insensatez dos líderes que não consultavam o Senhor (versículos 20 e 21).

Como os babilônios já estão chegando para arrasar Judá para corrigir o povo pelo seu pecado, Jeremias pede ao Senhor que Ele o faça com justiça, mas sem ira. Que Ele deixe para derramar a Sua ira sobre as nações que não O conhecem e que ajudaram a destruir Jacó.

## **Jeremias 11**

Versículos 1-23

**1**Esta é a palavra que veio a Jeremias da parte do Senhor:

**2**"Ouça os termos desta aliança; e repita-os ao povo de Judá e aos habitantes de Jerusalém.

**3**Diga-lhes que assim diz o Senhor, o Deus de Israel: Maldito é aquele que não obedecer aos termos desta aliança,

**4**os quais ordenei aos antepassados de vocês, quando eu os tirei do Egito, da fornalha de fundir ferro. Eu disse: Obedeçam-me e façam tudo o que ordeno, e vocês serão o meu povo, e eu serei o seu Deus.

**5**Então cumprirei a promessa que fiz sob juramento aos antepassados de vocês, de dar-lhes uma terra onde há leite e mel com fartura, a terra que vocês hoje

possuem".

Então respondi: Amém, Senhor.

**6**O Senhor me disse: "Proclame todas estas palavras nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém: Ouçam os termos desta aliança e cumpram-nos.

**7**Desde a época em que tirei os seus antepassados do Egito até hoje, repetidas vezes os adverti, dizendo: Obedeçam-me.

**8**Mas eles não me ouviram nem me deram atenção; ao contrário, seguiram os seus corações duros e maus. Por isso eu trouxe sobre eles todas as maldições desta aliança, que eu tinha ordenado que cumprissem, mas que eles não cumpriram".

**9**Então o Senhor me disse: "Há uma conspiração entre o povo de Judá e os habitantes de Jerusalém.

**10**Eles retornaram aos pecados de seus antepassados, que recusaram dar ouvidos às minhas palavras e seguiram outros deuses para prestar-lhes culto. Tanto a comunidade de Israel como a de Judá quebraram a aliança que eu fiz com os antepassados deles".

**11**Por isso, assim diz o Senhor: "Trarei sobre eles uma desgraça da qual não poderão escapar. Ainda que venham a clamar a mim, eu não os ouvirei.

**12**Então as cidades de Judá e os habitantes de Jerusalém clamarão aos deuses aos quais queimam incenso, mas eles não poderão salvá-los quando a desgraça os atingir.

**13**Você tem tantos deuses quantas são as suas cidades, ó Judá; e os altares que você construiu para queimar incenso àquela coisa vergonhosa chamada Baal são tantos quantas são as ruas de Jerusalém.

**14**"E você, Jeremias, não ore em favor deste povo nem ofereça súplica ou petição alguma por eles, porque eu não ouvirei quando clamarem a mim na hora da desgraça.

**15**"O que a minha amada faz no meu templo com intenção enganosa? Será que os votos e a carne consagrada evitarão o castigo? Poderá você, então, exultar?"

**16**O Senhor a chamou de oliveira verdejante, ornada de belos e bons frutos. Mas, com o estrondo de um grande tumulto, ele a incendiará, e os seus ramos serão quebrados.

**17**O Senhor dos Exércitos, que a plantou, anunciou-lhe desgraça, porque a comunidade de Israel e a comunidade de Judá fizeram o que é reprovável e provocaram a minha ira, queimando incenso a Baal.

**18**Fiquei sabendo porque o Senhor me revelou; tu me mostraste o que eles estavam fazendo.

**19**Eu era como um cordeiro manso levado ao matadouro; não tinha percebido que tramavam contra mim, dizendo: "Destruamos a árvore e a sua seiva, vamos cortá-lo da terra dos vivos para que o seu nome não seja mais lembrado".

**20**Ó Senhor dos Exércitos, justo juiz que provas o coração e a mente, espero ver a tua vingança sobre eles, pois a ti expus a minha causa.

**21**Em vista disso, assim diz o Senhor a respeito dos homens de Anatote que querem tirar a minha vida, e que dizem: "Não profetize em nome do Senhor, senão nós o mataremos";

**22**assim diz o Senhor dos Exércitos: "Eu os castigarei. Seus jovens morrerão à espada; seus filhos e suas filhas, de fome.

**23**Nem mesmo um remanescente lhes restará, porque trarei a desgraça sobre os homens de Anatote no ano do seu castigo".

A aliança em apreço neste capítulo é aquela que foi celebrada entre Deus e o povo de Israel no Monte Sinai, com a mediação de Moisés. As alianças realizadas pelos povos antigos normalmente tinham cláusulas de bênçãos e maldições, como esta também, e que podem ser encontradas em *Deuteronômio* 28.

Os versículos 2 a 6 lembram, portanto, o óbvio, ou seja, que seriam amaldiçoadas se não a guardassem e benditos caso se arrependessem e voltassem a guardá-la. Jeremias deveria proclamar isso em todas as cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém.

Nos versículos 7 a 11 Deus disse a Jeremias que vem pedindo obediência ao povo de Israel desde a sua saída do Egito, mas que eles continuamente se recusaram a ouvir. Por isso mesmo, Ele já havia trazido sobre eles várias das maldições previstas.

Por ocasião desta profecia (talvez tão cedo quanto no reinado de Josias), Deus disse que tanto o remanescente de Israel (já exilada), quanto Judá, tinham retornado aos pecados de idolatria de seus antepassados, motivo pelo qual estava vindo sobre eles nova desgraça da qual não escapariam (versículo 12).

No versículo 13 o Senhor voltou a dizer que o número dos deuses de Judá e os altares sobre os quais queimavam incensos aos mesmos era maior que o número de cidades de Judá e das ruas de Jerusalém, respectivamente.

Em decorrência disso, Deus voltou a pedir a Jeremias que parasse de interceder por Judá. Os versículos 15 e 16 são de difícil interpretação, mas o 15 ressalta o fato dos cultos hipócritas de Judá serem inadequados para amainar a ira do Senhor, enquanto o 16 fala de Judá como uma oliveira verdejante, que seria incendiada. Foi o Senhor que a plantou, mas ela provocara Sua ira queimando incenso a Baal (versículo 17).

O restante deste capítulo nos fala de uma conspiração contra a vida de Jeremias, que foi tramada a partir do momento em que Jeremias começou a chamar muita atenção através de suas profecias. Foram os seus próprios parentes de Anatote que a lideraram e que planejam matá-lo.

É o próprio Senhor, no versículo 21, que avisa Jeremias a esse respeito. Mas o versículo 22 nos mostra que Deus mesmo tomou sobre Si o encargo do castigo dos homens de Anatote.

## **Jeremias 12**

Versículos 1-17

**1**Tu és justo, Senhor, quando apresento uma causa diante de ti. Contudo, eu gostaria de discutir contigo sobre a tua justiça. Por que o caminho dos ímpios prospera? Por que todos os traidores vivem sem problemas?

**2**Tu os plantaste, e eles criaram raízes; crescem e dão fruto. Tu estás sempre perto dos seus lábios, mas longe dos seus corações.

**3**Tu, porém, me conheces, Senhor; tu me vês e provas a minha atitude para contigo.

Arranca os ímpios como a ovelhas destinadas ao matadouro! Reserva-os para o dia da matança!

**4**Até quando a terra ficará de luto e a relva de todo o campo estará seca? Perecem os animais e as aves por causa da maldade dos que habitam nesta terra, pois eles disseram: "Ele não verá o fim que nos espera".

**5**"Se você correu com homens e eles o cansaram, como poderá competir com cavalos? Se você tropeça em terreno seguro, o que fará nos matagais junto ao Jordão?"

**6**Até mesmo os seus irmãos e a sua própria família traíram você e o perseguem aos gritos. Não confie neles, mesmo quando dizem coisas boas.

**7**"Abandonei a minha família, deixei a minha propriedade e entreguei aquela a quem amo nas mãos dos seus inimigos.

**8**O povo de minha propriedade tornou-se para mim como um leão na floresta. Ele ruge contra mim, por isso eu o detesto.

**9**O povo de minha propriedade tornou-se para mim como uma toca de hiena, sobre a qual pairam as aves de rapina. Reúnam todos os animais selvagens; tragam-nos para o banquete.

**10**A minha vinha foi destruída por muitos pastores, que pisotearam a minha propriedade. Eles tornaram a minha preciosa propriedade num deserto devastado.

**11**Fizeram dela uma terra devastada; e devastada ela pranteia diante de mim. A terra toda foi devastada, mas não há quem se importe com isso.

**12**Destruidores vieram sobre todas as planícies do deserto, pois a espada do Senhor devora esta terra de uma extremidade à outra; ninguém está seguro.

**13**Semearam trigo, mas colheram espinhos; cansaram-se de trabalhar para nada produzir. Estão desapontados com a colheita por causa do fogo da ira do Senhor."

**14**Assim diz o Senhor a respeito de todos os meus vizinhos, as nações ímpias que se apoderam da herança que dei a Israel, o meu povo: "Eu os arrancarei da sua terra, e arrancarei Judá do meio deles.

**15**Mas, depois de arrancá-los, terei compaixão de novo e os farei voltar, cada um à sua propriedade e à sua terra.

**16**E, se aprenderem a comportar-se como o meu povo, e jurarem pelo nome do Senhor, dizendo: 'Juro pelo nome do Senhor' - como antes ensinaram o meu povo a jurar por Baal -, então eles serão estabelecidos no meio do meu povo.

**17**Mas, se não me ouvirem, eu arrancarei completamente aquela nação e a destruirei", declara o Senhor.

Este capítulo começa com uma dúvida de Jeremias, que desafia o pensamento de justiça da época e que prevalece para muitos até o dia de hoje. Será que Deus abençoa sempre os justos e pune os ímpios? Aparentemente Jeremias achava que deveria ser assim, mas a experiência havia provado a ele que as coisas não ocorriam desta forma. Isso é igualmente a ideia que permeia a mente de todos os amigos de Jó, que Deus mostrou não ser verdadeira.

No final do capítulo anterior, Deus tinha informado a Jeremias que havia sacerdotes de Anatote, parentes dele, que estavam planejando matá-lo. Deus já tinha dito que cuidaria deles, mas mesmo não querendo questionar a justiça divina, ele gostaria de saber por que Deus permite que o ímpio tenha sucesso e possa chegar a esse ponto? Ele afirma que esses ímpios foram criados por Deus, criaram raízes (no mal, obviamente), cresceram e deram fruto (ímpio, é claro). Como sacerdotes que são, eles falam de Deus o tempo todo, mas no fundo não querem nada com Ele (versículos 1 e 2).

Por outro lado, Jeremias afirma que o Senhor o conhece enquanto prova o seu procedimento. Em função disso, ele ousa apresentar ao Senhor um pedido em relação a seus perseguidores: que eles sejam destinados à morte, ou seja, que Ele os reserve para o dia da matança (versículo 3).

Esses ímpios na realidade prejudicavam tudo à sua volta, tanto plantas como animais e aves. Eles mesmos diziam que Deus não vê nada disso que estamos fazendo. Embora isso não fosse verdade, até quando Deus o permitiria (versículo 4)?

Obviamente Jeremias esperava uma resposta denotando o juízo de Deus sobre o mal, mas o que Ele responde no versículo 5 pegou o profeta de surpresa. Se a ameaça desses homens já deixaram você extenuado, como vai ser quando você for alvejado por pessoas mais influentes. Essa diferença de poder dos inimigos é comparada associando os inimigos de Anatote a pessoas correndo a pé, enquanto os próximos estarão correndo a cavalo. Uns ele havia enfrentado em terra firme, mas outros ele teria que enfrentar por entre os arbustos das margens do Jordão. Em outras palavras, ao invés de dizer que Ele resolveria, Ele disse que Jeremias precisava confiar nEle, porque os novos inimigos seriam muito mais fortes. Deus lembra a ele que até sua própria família o havia traído, pelo que ele não poderia confiar neles, mesmo quando dissessem coisas boas a seu respeito (versículo 6).

Não obstante parecer uma resposta de Jeremias àquilo que o Senhor acabara de dizer, na realidade o texto, começando com o versículo 7, passa a apresentar uma lamentação do Senhor em relação à situação em que Seu povo e Sua terra ficariam. São elas, Seu povo e Sua terra que estavam sendo entregues nas mãos nos inimigos. É o Seu povo que ruge contra Ele e é sobre ele que pairam aves de rapina (versículos 8 e 9).

Sua vinha foi destruída e se havia tornado em um deserto devastado, mas não há ninguém que se importe com isso (versículos 10 e 11). Ele havia permitido que viessem destruidores sobre todas as planícies. Seu povo havia semeado trigo, mas apenas espinhos foram colhidos; trabalharam muito e nada resultou (versículos 12 e 13).

Nos versículos 14 a 17 o Senhor fala a respeito das nações vizinhas que se apoderaram das terras de Israel. Elas seriam igualmente arrancadas, mas teriam uma nova chance, da mesma forma que teria também Judá. Elas seriam

restabelecidas em suas terras caso viessem a temer ao Senhor, mas seriam permanentemente destruídas em caso contrário.

## Jeremias 13

### Versículos 1-27

**1** Assim me disse o Senhor: "Vá comprar um cinto de linho e ponha-o em volta da cintura, mas não o deixe encostar na água".

**2** Comprei um cinto e o pus em volta da cintura, como o Senhor me havia instruído.

**3** O Senhor me dirigiu a palavra pela segunda vez, dizendo:

**4** "Pegue o cinto que você comprou e está usando, vá agora a Perate e esconda-o ali numa fenda da rocha".

**5** Assim, fui e o escondi em Perate, conforme o Senhor me havia ordenado.

**6** Depois de muitos dias, o Senhor me disse: "Vá agora a Perate e pegue o cinto que ordenei a você que escondesse ali".

**7** Então fui a Perate, desenterrei o cinto e o tirei do lugar em que o havia escondido. O cinto estava podre e se tornara completamente inútil.

**8** E o Senhor dirigiu-me a palavra, dizendo:

**9** "Assim diz o Senhor: Do mesmo modo também arruinarei o orgulho de Judá e o orgulho desmedido de Jerusalém.

**10** Este povo ímpio, que se recusa a ouvir as minhas palavras, que age segundo a dureza de seus corações, seguindo outros deuses para prestar-lhes culto e adorá-los, que este povo seja como aquele cinto: completamente inútil!

**11** Assim como um cinto se apega à cintura de um homem, da mesma forma fiz com que toda a comunidade de Israel e toda a comunidade de Judá se apegasse a mim, para que fosse o meu povo para o meu renome, louvor e honra. Mas eles não me ouviram", declara o Senhor.

**12** "Diga-lhes também: Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: Deve-se encher de vinho toda vasilha de couro. E, se eles disserem a você: 'Será que não sabemos que se deve encher de vinho toda vasilha de couro?'

**13** Então você lhes dirá: Assim diz o Senhor: Farei com que fiquem totalmente embriagados todos os habitantes desta terra, bem como os reis que se assentam no trono de Davi, os sacerdotes, os profetas e todos os habitantes de Jerusalém.

**14** Eu os despedaçarei, colocando uns contra os outros, tanto os pais como os filhos", diz o Senhor. "Nem a piedade nem a misericórdia nem a compaixão me impedirão de destruí-los."

**15** Escutem e deem atenção, não sejam arrogantes, pois o Senhor falou.

**16** Deem glória ao Senhor, ao seu Deus, antes que ele traga trevas, antes que os pés de vocês tropecem nas colinas ao escurecer. Vocês esperam a luz, mas ele fará dela uma escuridão profunda; sim, ele a transformará em densas trevas.

**17** Mas, se vocês não ouvirem, eu chorarei em segredo por causa do orgulho de vocês.

Chorarei amargamente, e de lágrimas os meus olhos transbordarão, porque o rebanho do Senhor foi levado para o cativeiro.

**18**Diga-se ao rei e à rainha-mãe: "Desçam do trono, pois as suas coroas gloriosas caíram de sua cabeça".

**19**As cidades do Neguebe estão bloqueadas e não há quem nelas consiga entrar. Todo o Judá foi levado para o exílio, todos foram exilados.

**20**Erga os olhos, Jerusalém, e veja aqueles que vêm do norte. Onde está o rebanho que foi confiado a você, as ovelhas das quais se orgulhava?

**21**O que você dirá quando sobre você dominarem aqueles que você sempre teve como aliados? Você não irá sentir dores como as de uma mulher em trabalho de parto?

**22**E, se você se perguntar: "Por que aconteceu isso comigo?", saiba que foi por causa dos seus muitos pecados que as suas vestes foram levantadas e você foi violentada.

**23**Será que o etíope pode mudar a sua pele? Ou o leopardo as suas pintas? Assim também vocês são incapazes de fazer o bem, vocês, que estão acostumados a praticar o mal.

**24**"Espalharei vocês como a palha levada pelo vento do deserto.

**25**Esta é a sua parte, a porção que determinei para você", declara o Senhor, "porque você se esqueceu de mim e confiou em deuses falsos.

**26**Eu mesmo levantarei as suas vestes até o seu rosto para que as suas vergonhas sejam expostas.

**27**Tenho visto os seus atos repugnantes, os seus adultérios, os seus relinchos, a sua prostituição desavergonhada sobre as colinas e nos campos. Ai de você, Jerusalém! Até quando você continuará impura?"

Os primeiros 11 versículos deste capítulo contêm a narrativa de um exemplo que Deus deu a Jeremias, acerca do motivo pelo qual havia de "descartar" o Seu povo Israel. Começa com Ele pedindo ao profeta que compre um cinto novo de linho, colocando-o na cintura, mas sem permitir que se molhe.

Não está claro porque ele não deveria molhar o cinto, mas qualquer tentativa de explicar isso será mera especulação. O que sabemos é que ele obedeceu e comprou o cinto solicitado pelo Senhor.

Tão logo o fez, o Senhor pediu a ele que fosse a um lugar chamado Perate (que pode ser um local perto de sua cidade natal, Anatote, ou pode ser um local junto ao Eufrates a uns 700km de distância).

Ali ele escondeu o cinto a mando do Senhor e voltou para Jerusalém. Passado muito tempo (período de tempo não definido), o Senhor mandou que ali regressasse para pegar o cinto, mas este estava imprestável, porque apodrecera (versículo 8).

Tomando o evento do cinto como exemplo, o Senhor disse a Jeremias que de igual modo arruinaria o orgulho de Judá e de Jerusalém. Eles haviam se recusado a ouvir as palavras de Deus e haviam endurecido os seus corações, tornando-se completamente inúteis para o Senhor. Eles haviam sido chamados para abençoar todas as nações, mas tinham que se apegar ao Senhor para tanto. Como não o haviam feito, acabaram se tornando inúteis e incapazes de viver para a honra e o louvor dEle (versículos 9 a 11).

Os versículos 12 a 14 falam sobre o colapso interno de Judá, fazendo uma comparação entre o armazenamento de vinho e a embriaguez causada pelo vinho da ira de Deus, que causaria dissensões em todos os níveis, incluindo reis, sacerdotes, profetas e o povo em geral, sem piedade nem misericórdia até a total destruição.

Os versículos 15 a 17 falam a respeito da arrogância do povo de Judá, que se recusava a dar ao Senhor a honra e a glória merecidas. Os dias anunciavam complicações no cenário político, mas eles esperavam por dias melhores. Ao invés disso, contudo, caso não se arrependessem, o Senhor lhes traria trevas que resultariam em cativeiro.

A advertência ao rei e à rainha-mãe no versículo 18, para que desçam do trono, nos situa no reinado de Jeoaquim, que tinha apenas 18 anos, daí a relevância da rainha mãe. Aqui Jeremias profetiza o início do cativeiro babilônico, que progride até que sejam todos levados em cativeiro no versículo 19.

Nos versículos 20 a 27, Jeremias, mais uma vez adverte Jerusalém quanto aos babilônios que estão chegando. Eram considerados aliados, mas agora estariam dominando sobre Judá. Tudo isso causado pela idolatria de Judá. Eles estavam tão acostumados a pecar, que já não conseguiam deixar de fazê-lo. Devido a essa “prostituição espiritual de Jerusalém” ela seria envergonhada em público com suas vestes sendo levantadas e suas vergonhas expostas.